



Ourofino S.A e Controladas

Demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias condensadas.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Ourofino S.A.
Cravinhos – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ourofino S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 05 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	204.768	69.354	401.103	250.821
Contas a receber de clientes	6	287.797	379.822	316.532	430.367
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	108.955	98.669	344.962	312.128
Tributos a recuperar	8	1.045	1.073	5.943	4.628
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.546	7.981	8.765	12.198
Partes relacionadas	24	340	9.649	211	182
Outros ativos		6.691	5.746	20.215	13.010
Total do ativo circulante		614.142	572.294	1.097.731	1.023.334
Não circulante					
Tributos a recuperar	8			1.295	1.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	56.606	62.392	74.636	78.921
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	11.284	12.310	11.284	12.310
Outros ativos		395	591	1.040	1.271
Total do realizável a longo prazo		68.285	75.293	88.255	93.770
Investimentos em controladas					
Imobilizado	11	9.913	9.161	340.285	342.882
Intangível	12	443	500	104.565	105.836
Total do ativo não circulante		468.446	498.781	533.105	542.488
Total do ativo		1.082.588	1.071.075	1.630.836	1.565.822

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Circulante					
Fornecedores	13	42.763	28.393	120.319	97.332
Instrumentos financeiros derivativos	26.1			268	597
Empréstimos e financiamentos	14			57.917	52.144
Salários e encargos sociais		15.453	19.148	38.266	47.687
Tributos a recolher		6.916	7.697	13.724	14.988
Impostos de renda e contribuição social a pagar		2.882		2.882	
Partes relacionadas	24	118.107	139.245	6.542	2.153
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24	52.799	52.799	52.799	52.799
Arrendamentos		5.987	6.155	7.766	7.776
Comissões sobre vendas		871	1.063	909	1.218
Outros passivos		3.293	2.877	15.522	11.307
Total do passivo circulante		249.071	257.377	316.914	288.001
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14			453.897	437.439
Provisão para processos judiciais	15	27	27	4.518	4.969
Arrendamentos		2.088	1.792	6.468	6.229
Outros passivos		14.931	15.043	32.548	32.327
Total do passivo não circulante		17.046	16.862	497.431	480.964
Total do passivo		266.117	274.239	814.345	768.965
Patrimônio líquido					
Capital social	16	479.689	479.689	479.689	479.689
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		6.678	6.678	6.678	6.678
Reservas de lucros		295.006	295.006	295.006	295.006
Lucro líquido do trimestre		21.358		21.358	
Ajustes de avaliação patrimonial		18.865	20.588	18.865	20.588
Total do patrimônio líquido dos controladores		816.471	796.836	816.471	796.836
Participação dos não controladores				20	21
Total do patrimônio líquido		816.471	796.836	816.491	796.857
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.082.588	1.071.075	1.630.836	1.565.822

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receita	17	228.374		250.469	189.566
Custo das vendas	18	(139.162)		(115.527)	(97.710)
Lucro bruto		89.212		134.942	91.856
Despesas com vendas	18	(49.911)		(63.894)	(53.249)
Despesas com pesquisas e inovação	18			(18.429)	(13.028)
Despesas gerais e administrativas	18	(7.453)	(3.033)	(16.789)	(15.868)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.649)	4.080		
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(1.259)	2	(1.268)	(1.139)
Lucro operacional		28.940	1.049	34.562	8.572
Receitas financeiras		4.697	1.023	10.051	4.105
Despesas financeiras		(468)	(23)	(11.172)	(7.901)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				771	114
Variações cambiais, líquidas		36		(982)	(302)
Resultado financeiro	20	4.265	1.000	(1.332)	(3.984)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		33.205	2.049	33.230	4.588
Imposto de renda e contribuição social Correntes	21	(6.061)		(7.679)	(2.398)
Diferidos		(5.786)		(4.194)	(142)
Lucro líquido do trimestre		21.358	2.049	21.357	2.048
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				21.358	2.049
Participação dos não controladores				(1)	(1)
				21.357	2.048
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o trimestre (em Reais)	22			0,39723	0,03811

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do trimestre		21.358	2.049	21.357	2.048
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	10	(1.723)	(1.739)	(1.723)	(1.740)
Total do resultado abrangente do trimestre		19.635	310	19.634	308
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				19.635	310
Participação dos não controladores				(1)	(2)
				19.634	308

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 1º de janeiro de 2026	479.689	(5.125)	6.678	47.557	247.449	20.588		796.836	21	796.857
Resultado abrangente do trimestre:										
Lucro líquido do trimestre							21.358	21.358	(1)	21.357
Variação cambial reflexa de investimento	10					(1.723)		(1.723)	(1)	(1.723)
Total do resultado abrangente do trimestre						(1.723)	21.358	19.635	(1)	19.634
Em 31 de março de 2026	479.689	(5.125)	6.678	47.557	247.449	18.865	21.358	816.471	20	816.491
Em 1º de janeiro de 2025	599.823	(5.125)	7.693	36.441	98.623	18.943		756.398	21	756.419
Resultado abrangente do trimestre:										
Lucro líquido do trimestre							2.049	2.049	(1)	2.048
Variação cambial reflexa de investimento	10					(1.739)		(1.739)	(1)	(1.740)
Total do resultado abrangente do trimestre						(1.739)	2.049	310	(2)	308
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Devolução de capital aos acionistas	16 (a)	(120.134)						(120.134)		(120.134)
Incentivo de longo prazo outorgado	16 (d)		(1.015)					(1.015)		(1.015)
Total de contribuições dos acionistas		(120.134)	(1.015)					(121.149)		(121.149)
Em 31 de março de 2025	479.689	(5.125)	6.678	36.441	98.623	17.204	2.049	635.559	19	635.578

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do trimestre		21.358	2.049	21.357	2.048
Ajustes de:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	11.847		11.873	2.540
Perdas (ganhos) com créditos esperados	6	247		247	(7)
Provisão para perdas e baixas de estoques		2.529		3.189	6.940
Equivalência patrimonial	10	1.649	(4.080)		
Depreciação e amortização	11 e 12	1.601	17	10.007	9.422
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	11			(14)	652
Resultado nas baixas de imobilizado	19	(5)		(81)	(74)
Resultado nas baixas de ativo intangível	19			20	(333)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		7	3	8.113	5.725
Instrumentos financeiros derivativos	20			(771)	(114)
Provisão (reversão) para processos judiciais	15			(441)	45
Incentivos de longo prazo		(113)	620	221	1.673
Ajuste a valor presente		402		706	626
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes		90.927	(58)	209.877	111.990
Estoques e adiantamentos a fornecedores		(10.830)		(35.053)	(79.576)
Tributos a recuperar		(247)	532	(1.721)	(2.245)
Outros ativos		(1.759)	(81)	(8.051)	(9.034)
Fornecedores		(6.772)	(288)	(69.732)	30.877
Tributos a recolher		2.634	(4.016)	529	(4.120)
Outros passivos		(2.612)	(1.056)	(4.054)	(6.394)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	25			(7.394)	(5.469)
Juros pagos de arrendamentos		(446)	(4)	(675)	(447)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.885)	(382)	(2.885)	(7.051)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		107.532	(6.744)	135.267	57.674
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	12			(1.500)	(5.710)
Aquisição de imobilizado	11	(665)		(2.772)	(5.123)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		30.000	15.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado		5		173	194
Valor recebido pela venda de intangível					333
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		29.340	15.000	(4.099)	(10.306)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	25			29.992	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	25			(8.981)	(10.622)
Pagamentos de arrendamentos		(1.458)	(17)	(2.169)	(1.688)
Devolução de capital aos acionistas	16 (a)		(120.134)		(120.134)
Instrumentos financeiros derivativos realizados				443	(167)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(1.458)	(120.151)	19.285	(132.611)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		135.414	(111.895)	150.453	(85.243)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		69.354	120.710	250.821	233.957
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				(171)	(212)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	5	204.768	8.815	401.103	148.502

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços		247.931		277.876	209.572
Outras receitas, líquidas		(201)		615	352
Receitas relativas à construção de ativos próprios				1.496	4.804
Perdas (ganhos) com créditos esperados		(247)		(247)	7
		247.483		279.740	214.735
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(148.510)		(80.795)	(71.344)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(28.441)	(536)	(58.619)	(53.957)
Perdas de valores ativos, líquidos		(2.506)		(3.393)	(7.331)
Valor adicionado (distribuído) bruto		68.026	(536)	136.933	82.103
Depreciação e amortização	11 e 12	(1.601)	(17)	(10.007)	(9.422)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		66.425	(553)	126.926	72.681
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.649)	4.080		
Receitas financeiras		4.895	1.111	13.090	6.021
Royalties		50	50	50	51
Outras		45	2	174	189
Valor adicionado total a distribuir		69.766	4.690	140.240	78.942
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		18.874	1.860	43.524	40.645
Benefícios		2.168	44	8.030	7.075
FGTS		1.419	31	3.001	2.597
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		20.120	679	35.798	11.922
Estaduais		5.136	3	12.745	3.935
Municipais			1	192	162
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		432	23	14.078	9.785
Aluguéis		216		1.272	674
Outras		43		243	99
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		21.358	2.049	21.358	2.049
Participação dos não controladores				(1)	(1)
Valor adicionado distribuído		69.766	4.690	140.240	78.942

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.



**1. Contexto operacional**

A Ourofino S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. ("OF Agro") pela controladora Ourofino S.A. (Companhia), cuja efetivação estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.

Em decorrência dessa operação, a Administração contratou especialistas independentes para a elaboração do laudo de avaliação contábil, preparado com base no valor do patrimônio líquido da OF Agro em 31 de agosto de 2025, no montante de R\$295.954, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo	31/08/25	Passivo e Patrimônio líquido	31/08/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	36.254	Fornecedores	158.307
Contas a receber de clientes	313.734	Salários e encargos sociais	19.071
Estoques	149.436	Tributos a recolher	6.250
Tributos a recuperar	1.163	Imposto de renda e contribuição social	18.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Dividendos e juros sobre o capital próprio	15.165
Outros ativos	2.708	Comissões sobre as vendas	1.725
Total do ativo circulante	509.103	Outros passivos	8.530
		Total do passivo circulante	227.325
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.438	Outros passivos	6.146
Outros ativos	360	Total do passivo não circulante	6.170
Total do ativo não circulante	9.798	Total do passivo	233.495
		Patrimônio líquido	
Imobilizado	9.970	Capital social	141.543
Intangível	577	Opções outorgadas	845
Total do ativo não circulante	20.346	Lucros acumulados	153.566
		Total do patrimônio líquido	295.954
Total do ativo	529.449	Total do passivo e patrimônio líquido	529.449

Nesse contexto, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a operação foi concluída em 1º de outubro de 2025, data em que a Companhia absorveu integralmente os saldos de ativos e passivos da OF Agro.





Os saldos incorporados tiveram como base o fechamento de 30 de setembro de 2025, conforme balanço patrimonial demonstrado a seguir.

Ativo	30/09/25	Passivo e Patrimônio líquido	30/09/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.396	Fornecedores	169.095
Contas a receber de clientes	299.790	Salários e encargos sociais	20.086
Estoques	171.819	Tributos a recolher	5.241
Tributos a recuperar	1.230	Imposto de renda e contribuição social	13.946
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Comissões sobre as vendas	950
Outros ativos	4.346	Outros passivos	7.889
Total do ativo circulante	498.389	Total do passivo circulante	217.206
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.255	Outros passivos	5.130
Outros ativos	322	Total do passivo não circulante	5.157
Total do ativo não circulante	9.577	Total do passivo	222.363
Total do ativo	518.555	Patrimônio líquido	
		Capital social	141.543
Imobilizado	10.030	Opções outorgadas	845
Intangível	558	Lucros acumulados	153.804
Total do ativo não circulante	20.166	Total do patrimônio líquido	296.192
Total do ativo	518.555	Total do passivo e patrimônio líquido	518.555

Diante disso, a OF Agro foi extinta, e a Companhia procedeu com a realização da baixa do investimento anteriormente registrado em seu balanço patrimonial, no montante de R\$296.192.

A diferença entre os valores do laudo de avaliação e os contabilizados na data da incorporação decorre de períodos de referência distintos, uma vez que o laudo foi preparado com um mês de antecedência em relação à data efetiva da operação.

Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que representa a primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária. O novo modelo estabelece um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) estruturado em duas competências ("IVA dual"): Federal, por meio da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Subnacional, por meio do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esses tributos substituirão PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme regulamentação complementar.

O período de transição ocorrerá de 2026 a 2032, durante o qual o sistema tributário atual coexistirá com o novo regime. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos mencionados somente poderão ser avaliados com efetividade após a conclusão da regulamentação dos temas ainda pendentes por Lei Complementar.

Para o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2026, não há impactos decorrentes da Reforma Tributária refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas apresentadas nesta data.





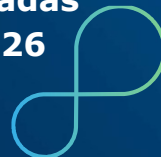
2. Relação de entidades controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Segue abaixo as controladas do Grupo.

Nome	País	Negócio	31/03/26		31/12/25	
			Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Atua na pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno era realizada, até 30 de setembro de 2025, pela empresa mencionada no item (ii) e, a partir de 1º de outubro de 2025, passou a ser conduzida pela controladora Ourofino S.A. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros, bem como por intermédio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). A empresa também presta serviços de industrialização por encomenda para terceiros.	100,00%		100,00%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Atuava na comercialização, no mercado interno, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários destinados a animais de produção e animais de companhia, adquiridos da empresa mencionada nos itens (i) e (v), bem como de terceiros. Em 1º de outubro de 2025, a empresa foi incorporada por sua controladora.			Incorporada pela Ourofino S.A., em 1º de outubro de 2025 (Nota 1).	
(iii) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v) Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Atuava em pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia. Em 1º de maio de 2025 a empresa foi incorporada por sua controladora.				Incorporada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em 1º de maio de 2025.





3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às Normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam eventos e transações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2025 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e de suas controladas desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

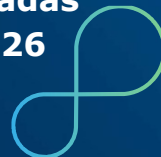
Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As *IFRSs* não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas *IFRSs*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.





A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2026.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

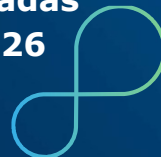
5. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 99,16% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (31 de dezembro de 2025 – atualização média de 98,18% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Caixa:				
Em moeda local	3	3	5	13
Em moeda estrangeira	43	46	72	76
	46	49	77	89
Bancos:				
Em moeda local	4.260	7.161	8.225	13.631
Em moeda estrangeira			14.905	6.572
	4.260	7.161	23.130	20.203
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	183.109	2.890	339.212	151.959
Compromissadas e outros	17.353	59.254	38.684	78.570
	200.462	62.144	377.896	230.529
Total de caixa e equivalentes de caixa	204.768	69.354	401.103	250.821

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$377.896 (31 de dezembro de 2025 - R\$230.529) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.



**6. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Em moeda local				
Contas a receber	289.487	381.265	305.317	405.288
Perdas de créditos esperadas	(1.690)	(1.443)	(1.970)	(1.730)
	287.797	379.822	303.347	403.558
Em moeda estrangeira				
Contas a receber			13.185	26.809
	-	-	13.185	26.809
Circulante	287.797	379.822	316.532	430.367

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
A vencer:				
Até três meses	237.219	283.228	260.577	328.538
De três a seis meses	47.456	85.970	50.081	92.598
Em mais de seis meses	1.445	6.588	1.445	6.588
	286.120	375.786	312.103	427.724
Vencidos:				
Até três meses	1.678	4.079	4.102	2.728
De três a seis meses	5	87	332	161
Em mais de seis meses	1.684	1.313	1.965	1.484
	3.367	5.479	6.399	4.373
	289.487	381.265	318.502	432.097

A Diretoria do Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	1.443	1.730	1.375
Adições (reversões), líquidas	247	247	(7)
Baixas			(2)
Variação cambial		(7)	
Saldo final	1.690	1.970	1.366

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 18). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.





7. Estoques e Adiantamentos a Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Produtos acabados	91.153	87.401	156.113	130.596
Matérias-primas			83.635	89.239
Materiais de embalagem			21.529	22.622
Produtos semi acabados e em elaboração			13.643	14.669
Materiais auxiliares de produção			13.120	13.573
Importações em andamento	8.091	1.390	38.638	22.442
Adiantamentos a fornecedores	8.593	6.806	10.128	8.486
Outros	1.118	3.072	8.156	10.501
Total circulante	108.955	98.669	344.962	312.128
Adiantamentos a fornecedores	11.284	12.310	11.284	12.310
Total não circulante	11.284	12.310	11.284	12.310

Os estoques foram reduzidos ao valor recuperável líquido. As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas no "Custo das Vendas" na demonstração do resultado.

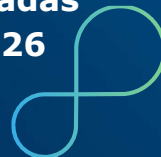
A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	9.985	30.551	38.508
Adições, líquidas	2.511	3.554	5.835
Baixas	(352)	(2.287)	(4.275)
Variação cambial		(162)	(72)
Saldo final	12.144	31.656	39.996

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
ICMS	224	224	224	3.497
IRRF			800	
PIS e COFINS				557
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.152	438
IPI	155	184	713	184
Outros	666	665	4.349	1.220
Total	1.045	1.073	7.238	5.896
Circulante	1.045	1.073	5.943	4.628
Não circulante			1.295	1.268





9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	41.745	44.345	45.433	44.345
Diferenças temporárias				
Provisões	14.861	18.047	39.254	44.224
<i>Provisão para perdas de estoques</i>	4.129	3.395	12.202	10.734
<i>Provisões de despesas com pessoal</i>	6.470	8.085	13.692	17.147
<i>Provisão de comissões</i>	1.536	1.246	1.549	1.299
<i>Provisão para processos judiciais</i>	9	9	1.536	1.547
<i>Provisão para impairment de ativo intangível</i>	416	416	4.477	4.481
<i>Provisão para perdas esperadas</i>	246	227	246	227
<i>Outros</i>	2.055	4.669	5.552	8.789
Lucro não realizado nos estoques			10.604	10.646
	56.606	62.392	95.291	99.215
Débitos tributários sobre:				
Diferenças temporárias				
Custo atribuído a terras e terrenos			(7.878)	(7.878)
Gastos com ativos gerado internamente (Lei do bem)			(12.777)	(12.416)
	-	-	(20.655)	(20.294)
Total do ativo, líquido	56.606	62.392	74.636	78.921

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos foram apurados conforme composição a seguir:

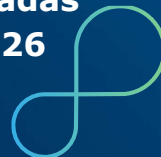
	Controladora	Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	62.392	78.921	31.284
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(2.600)	1.088	2.279
Provisões	(3.186)	(4.879)	(4.742)
Lucro não realizado nos estoques		(42)	2.133
Gastos com ativos gerado internamente		(361)	62
Mais valia - combinação de negócios (*)			(26)
Variação cambial (*)		(91)	76
Saldo final	56.606	74.636	31.066

(*) Refere-se ao ajuste de conversão das controladas Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colombia S.A.S reconhecidas no patrimônio líquido, além da reversão da mais valia da controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

b) Prejuízos fiscais a compensar

Até 31 de dezembro de 2024, na controladora, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados e bases negativas não eram reconhecidos, uma vez que não era provável a existência de lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia pudesse realizar tais benefícios.





Conforme mencionado na Nota 1, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a controladora absorveu através de incorporação, os saldos de ativos e passivos da OF Agro, cuja operação foi concluída em 1º de outubro de 2025. Como resultado, a controladora deu início a sua atividade operacional, e com isso a Administração revisou suas estimativas de lucros tributáveis futuros. Nesse contexto, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido de R\$49.598 referente aos prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos anteriormente, uma vez que a Administração considerou provável que lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais prejuízos.

10. Investimentos (Controladora)

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	413.827	641.141
Resultado de equivalência patrimonial	(1.649)	4.080
Incentivo de longo prazo		(627)
Dividendos recebidos (i)	(20.650)	(15.000)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	(1.723)	(1.739)
Saldo final	389.805	627.855

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2026, os sócios da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ourofino S.A. no montante de R\$20.650 (31 de dezembro de 2025 – R\$10.000 (Ouro Fino Saúde Animal Ltda.) e R\$5.000 (Ouro Fino Agronegócio Ltda., incorporada pela Controladora em 1º de outubro de 2025 – Nota 1)).





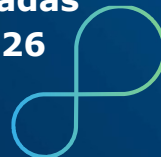
b) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

	31/03/26		
	Controladas		
	Diretas	Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante			
Ativo	577.039	28.749	37.680
Passivo	(164.243)	(7.944)	(24.348)
Ativo circulante, líquido	412.796	20.805	13.332
Não circulante			
Ativo	475.964	2.461	4.666
Passivo	(478.371)		(2.014)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	(2.407)	2.461	2.652
Patrimônio líquido	410.389	23.266	15.984

	31/12/25		
	Controladas		
	Diretas	Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante			
Ativo	575.040	31.168	38.285
Passivo	(158.691)	(8.414)	(25.659)
Ativo circulante, líquido	416.349	22.754	12.626
Não circulante			
Ativo	479.825	2.516	5.129
Passivo	(461.681)		(2.422)
Ativo não circulante, líquido	18.144	2.516	2.707
Patrimônio líquido	434.493	25.270	15.333





c) Reconciliação das demonstrações contábeis dos investimentos

	Controladas				
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda. (Nota 2)	Total	
	31/03/26	31/03/25	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	434.493	428.837	228.355	434.493	657.192
Lucro líquido do trimestre	(1.731)	(1.159)	9.380	(1.731)	8.221
Incentivo de longo prazo		(485)	(142)		(627)
Dividendos distribuídos	(20.650)	(10.000)	(5.000)	(20.650)	(15.000)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	(1.723)	(1.739)		(1.723)	(1.739)
Patrimônio líquido em 31 de março	410.389	415.454	232.593	410.389	648.047
Percentual de participação societária - %	100,00%	99,99%	100,00%		
Participação nos investimentos	410.389	415.454	232.593	410.389	648.047
Lucro não realizados nos estoques	(20.584)	(20.192)		(20.584)	(20.192)
Saldo contábil do investimento na Controladora	389.805	395.262	232.593	389.805	627.855

11. Imobilizado

(i) Controladora

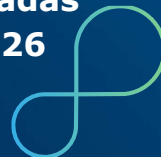
Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2026
Direito de uso - Arrendamentos (i)	6.634	1.761	(130)	(1.415)	6.850
Edificações e benfeitorias	976			(19)	957
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	265			(10)	255
Veículos e tratores	377			(34)	343
Móveis e utensílios	36			(4)	32
Equipamentos de informática	826	575		(61)	1.340
Obras em andamento	41	90			131
Outros	6			(1)	5
	9.161	2.426	(130)	(1.544)	9.913

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Depreciação	Em 31 de março de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	102	(17)	85
	102	(17)	85

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos de frota.

Composição do saldo:	31/03/26			31/12/25			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	16.814	(9.964)	6.850	15.421	(8.787)	6.634	28,69%
Edificações e benfeitorias	2.779	(1.822)	957	2.779	(1.803)	976	6,42%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1.510	(1.255)	255	1.511	(1.246)	265	8,76%
Veículos, tratores e aeronave	526	(183)	343	527	(150)	377	26,40%
Móveis e utensílios	577	(545)	32	577	(541)	36	8,08%
Equipamentos de informática	5.676	(4.336)	1.340	5.128	(4.302)	826	19,23%
Obras em andamento	131		131	41		41	
Outros	260	(255)	5	259	(253)	6	6,67%
	28.273	(18.360)	9.913	26.243	(17.082)	9.161	





(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2026
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.429	2.137	(84)		(21)	(2.130)	13.331
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.243		(2)			(1.349)	170.892
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	112.049	404	(1)	45		(2.955)	109.542
Veículos e tratores	595		(3)		(92)	(60)	440
Móveis e utensílios	4.276	45	(4)			(192)	4.125
Equipamentos de informática	4.892	693	(8)			(563)	5.014
Obras em andamento	9.367	1.585					10.952
Outros	1.046	45		(45)		(42)	1.004
	342.882	4.909	(102)	-	(113)	(7.291)	340.285

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.128	166				(1.612)	11.682
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.289		(2)	64		(1.313)	171.038
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	110.053	456	(2)	476	(45)	(2.822)	108.116
Veículos e tratores	4.056		(113)		(72)	(414)	3.457
Móveis e utensílios	4.549	128	(6)			(188)	4.483
Equipamentos de informática	4.561	1.157	(8)			(561)	5.149
Obras em andamento	2.539	3.389		(540)			5.388
Outros	1.183	(7)				(41)	1.135
	337.343	5.289	(131)	-	(117)	(6.951)	335.433

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente empilhadeiras e frotas.

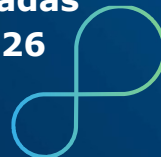
Composição do saldo:	31/03/26			31/12/25			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	27.661	(14.330)	13.331	25.886	(12.457)	13.429	29,58%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	224.809	(53.917)	170.892	224.813	(52.570)	172.243	2,45%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	223.890	(114.348)	109.542	223.445	(111.396)	112.049	6,51%
Veículos, tratores e aeronave	1.224	(784)	440	2.785	(2.190)	595	19,73%
Móveis e utensílios	13.481	(9.356)	4.125	13.445	(9.169)	4.276	9,78%
Equipamentos de informática	25.306	(20.292)	5.014	24.727	(19.835)	4.892	18,98%
Obras em andamento	10.952		10.952	9.367		9.367	
Outros	3.921	(2.917)	1.004	3.920	(2.874)	1.046	8,17%
	556.229	(215.944)	340.285	553.373	(210.491)	342.882	

No trimestre findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$171 (31 de março de 2025 – R\$145) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 7,20% (31 de março de 2025 – 7,74%).

Durante o trimestre não foi identificado nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

12. Intangível





(i) Controladora

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Amortização	Em 31 de março de 2026
Softwares	500	(57)	443
	500	(57)	443

Composição do saldo:	31/03/26				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Softwares	18.328	(1.222)	(16.663)	443	5 anos
	18.328	(1.222)	(16.663)	443	

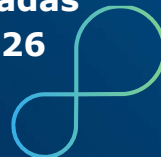
Composição do saldo:	31/12/25				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Softwares	18.328	(1.222)	(16.606)	500	5 anos
	18.328	(1.222)	(16.606)	500	

(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Variação cambial	Reversão de provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2026
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	99.889	1.500	(49)	14	(20)	(2.049)	99.285
Softwares	5.329					(667)	4.662
	105.836	1.500	(49)	14	(20)	(2.716)	104.565

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Provisão para impairment	Amortização	Em 31 de março de 2025
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618					618
Desenvolvimento e registros de produtos	97.764	5.699	(62)	(641)	(1.691)	101.069
Softwares	8.363	11	(1)	(11)	(780)	7.582
	106.745	5.710	(63)	(652)	(2.471)	109.269





Composição do saldo:	31/03/26				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		10 anos
Desenvolvimento e registros de produtos	180.812	(11.802)	(69.725)	99.285	10 anos
Softwares	52.508	(1.405)	(46.441)	4.662	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		5 anos
	237.471	(13.207)	(119.699)	104.565	

Composição do saldo:	31/12/25				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Agio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	179.426	(11.816)	(67.721)	99.889	10 anos
Softwares	52.508	(1.405)	(45.774)	5.329	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		5 anos
	236.085	(13.221)	(117.028)	105.836	

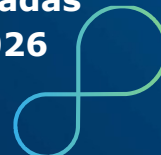
O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 18).

No trimestre findo em 31 de março de 2026, as provisões (reversões de provisões) e baixas que representaram R\$6 (31 de março de 2025 – R\$652) são relacionados aos projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Em moeda local	23.152	27.330	69.710	79.559
Em moeda estrangeira	19.611	1.063	50.609	17.773
	42.763	28.393	120.319	97.332



**14. Empréstimos e Financiamentos (Consolidado)**

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	31/03/26	31/12/25
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 7,20% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 7,42% ao ano)	2036	396.671	402.726
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 13,17% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 12,43% ao ano)	2032	100.384	71.748
Capital de giro (i)	Taxa média de 10,97% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 10,06% ao ano)	2026	13.438	13.730
Risco sacado (ii)	Taxa média de 18,00% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 18,92% ao ano)		1.321	1.379
			511.814	489.583
Circulante			57.917	52.144
Não circulante			453.897	437.439
			511.814	489.583

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

(ii) O Grupo mantém operações de risco sacado com instituições financeiras, que oferecem aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis. O custo financeiro dessas operações é de responsabilidade dos fornecedores, não gerando encargos para o Grupo, e, portanto, não sendo considerados no cálculo do custo médio da dívida.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

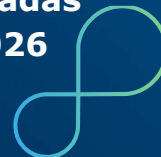
Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$510.658; e (ii) aval da controladora Ourofino S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

O Grupo não possui instrumentos financeiros, contratos de empréstimos, financiamentos ou quaisquer outras operações sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas relacionados a indicadores financeiros (covenants financeiros).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.





A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	31/03/26	31/12/25
2027	64.533	59.817
2028	70.533	64.319
2029	68.477	64.319
2030	62.309	56.156
Acima de 2031	188.045	192.828
	453.897	437.439

15. Provisão para processos judiciais

15.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Tributários			3.782	3.736
Trabalhistas	27	27	736	805
Cíveis				428
	27	27	4.518	4.969

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do trimestre é a seguinte:

	Controladora	Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	27	4.969	6.042
Adições		80	59
Reversões		(521)	(14)
Variação cambial		(10)	(42)
	27	4.518	6.045



**15.2 Perdas possíveis**

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	Controladora					
	31/03/26			31/12/25		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários		5.267	5.267		5.196	5.196
Trabalhistas		276	276		267	267
Cíveis	1	1.115	1.116	1	496	497
	1	6.658	6.659	1	5.960	5.960
	Consolidado					
	31/03/26			31/12/25		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	80.899	17.157	98.056	79.340	16.835	96.175
Trabalhistas		9.764	9.764		8.262	8.262
Cíveis	1.105	3.111	4.216	1	1.991	1.992
	82.004	30.032	112.036	79.341	27.088	106.429

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$72.145 (31 de dezembro de 2025 – R\$70.792), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. O julgamento do processo foi iniciado em 11 de fevereiro de 2025, no âmbito do CARF. A relatora proferiu voto desfavorável à Companhia, propondo, contudo, redução da multa de ofício de 150% para 100%. O julgamento foi suspenso em razão de pedido de vista formulado pela Fazenda Nacional e retomado em 16 de outubro de 2025, ocasião em que o colegiado concluiu, de forma unânime, pelo resultado desfavorável a Companhia. Atualmente, a Companhia aguarda a publicação do acórdão para dar andamento na defesa, ainda na esfera administrativa.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$9.345 (31 de dezembro de 2025 – R\$9.158). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$16.570 (31 de dezembro de 2025 – R\$16.241).





16. Patrimônio líquido

a) Capital social

No trimestre findo em 31 de março de 2026, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$120.134, por considerar o valor excedente, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações (“Redução de Capital”). A Companhia ressalta que a Redução de Capital aprovada está em linha com a estratégia de criação de valor a todos os acionistas, sem prejuízo do seu crescimento e da sua capacidade de investimento. O pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2025.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

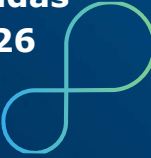
d) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano ILP”) da Companhia.

O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.





Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) "Performance Shares outorgadas" a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro Líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro Líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

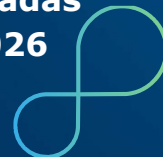
A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no trimestre utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, com o término do período de *vesting*, a Diretoria do Grupo avaliou os indicadores de desempenho estabelecidos no Plano e concluiu que as metas estipuladas não foram atingidas. Diante disso, foi reconhecida, na demonstração do resultado, a reversão integral da provisão constituída durante o período de *vesting*, incluindo os encargos de INSS e FGTS, no montante de R\$1.358.



**17. Receita**

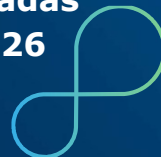
A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/03/25
No Brasil:			
Vendas brutas de produtos e serviços	251.464	252.115	183.436
Impostos e deduções sobre venda	(23.090)	(30.545)	(21.381)
	228.374	221.570	162.055
No exterior:			
Vendas brutas de produtos		29.325	27.838
Impostos e deduções sobre venda		(426)	(327)
	-	28.899	27.511
	228.374	250.469	189.566

A receita líquida da Controladora passou a refletir operações de vendas a partir de 1º de outubro de 2025, data que ocorreu a incorporação da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda., conforme descrito na Nota 1.

A receita líquida consolidada por segmento operacional está divulgada na Nota 27.



**18. Custos e Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			53.290	50.415
Produtos de Distribuição (Revenda)	136.869		28.255	8.900
Despesas com pessoal			15.724	17.831
Serviços de terceiros			6.053	6.989
Depreciação e amortização			6.481	6.109
Energia elétrica			2.305	3.357
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	2.293		1.254	1.560
Outros			2.165	2.549
	139.162		115.527	97.710
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	23.331		29.596	26.528
Despesas com equipe de vendas	13.404		16.119	11.732
Despesas com fretes	5.975		8.921	6.592
Serviços de terceiros	4.446		5.863	5.073
Depreciação e amortização	1.533		1.967	1.775
Telecomunicações e energia	56		97	104
Reversão de provisão para perdas nos estoques	(134)		(134)	
Outros	1.300		1.465	1.445
	49.911		63.894	53.249
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			5.907	4.363
Serviços de terceiros			10.233	6.173
Depreciação e amortização			774	710
Telecomunicações e energia			32	39
Provisão para perdas nos estoques			147	
Outros			1.336	1.743
			18.429	13.028
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	3.909	2.517	12.256	10.174
Serviços de terceiros	3.195	352	2.652	3.443
Depreciação e amortização	64	17	785	828
Despesas com viagem	59	84	178	172
Telecomunicações e energia	15		62	135
Despesas com veículos	21	23	39	184
Doações e patrocínios			32	12
Outros	190	40	785	920
	7.453	3.033	16.789	15.868
	196.526	3.033	214.639	179.855

A partir de 1º de outubro de 2025, com a incorporação da Ouro Fino Agronegócio Ltda, a controladora passou a apresentar valores reconhecidos no custo das mercadorias vendidas e nas despesas com vendas, conforme detalhado na Nota 1.

(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no trimestre refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os trimestres.



**19. Outras receitas (despesas), líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	5		81	116
Provisão para impairment de ativo intangível (i)			14	(652)
Resultado nas baixas de ativo intangível (i)			(20)	333
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(16)	(8)	(257)	(137)
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, alugueis e outros	(731)	47	(625)	(489)
Outras perdas	(517)	(37)	(461)	(310)
	(1.259)	2	(1.268)	(1.139)

- (i) Referem-se as provisões e baixas de projetos descontinuados ou postergados por decisão da Administração (Nota 12).

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	3.464	1.013	8.674	3.896
Variação monetária	1.071	8	1.077	26
Juros ativos	160		298	161
Outras	2	2	2	22
	4.697	1.023	10.051	4.105
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(353)	(5)	(9.463)	(7.244)
Encargos financeiros	(31)		(1.531)	(511)
Outras	(84)	(18)	(178)	(146)
	(468)	(23)	(11.172)	(7.901)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)			771	114
			771	114
Variações cambiais, líquidas	36		(982)	(302)
Resultado financeiro	4.265	1.000	(1.332)	(3.984)

21. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia e sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.





Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.205	2.049	33.230	4.588
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(11.290)	(696)	(11.298)	(1.560)
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Imposto de Renda e Contribuição Social apuradas sobre as seguintes diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(561)	1.387		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido				6
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(797)	28
Tributos diferidos não constituídos		(690)		(690)
Outras	4	(1)	222	(324)
Imposto de renda e contribuição social	(11.847)		(11.873)	(2.540)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(6.061)		(7.679)	(2.398)
Diferidos	(5.786)		(4.194)	(142)
	(11.847)		(11.873)	(2.540)
Alíquota efetiva	-35,68%	0,00%	-35,73%	-55,36%

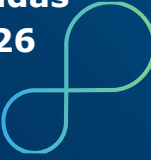
22. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre.

	31/03/26	31/03/25
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	21.358	2.049
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no trimestre (mil ações)	53.768	53.768
Lucro básico e diluído por ação	0,39723	0,03811

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação é equivalente.





23. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no trimestre findo em 31 de março de 2026 totalizaram R\$354 (31 de março de 2025 - R\$265).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No trimestre findo em 31 de março de 2026, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$4.124 (31 de março de 2025 - R\$3.443).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo - "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

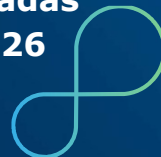
Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência (*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*) varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No trimestre findo em 31 de março de 2026, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$2.725 (31 de março de 2025 - R\$2.715).





24. Saldos e transações com Partes Relacionadas

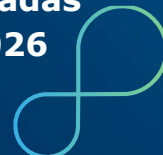
a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		9.350		
Outros ativos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	187	210		
Condomínio Rural Ouro Fino	20	6	78	98
Ouro Fino Química Ltda.	133	83	133	84
	340	9.649	211	182

Passivo circulante:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar				
Acionistas	52.799	52.799	52.799	52.799
Fornecedores (ii)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	115.705	136.864		
Ouro Fino Hong Kong Limited.			6.295	2.072
Outros passivos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	2.402	2.353		
Condomínio Rural Ouro Fino			17	
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			8	50
Ouro Fino Química Ltda.		28	222	31
	170.906	192.044	59.341	54.952

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Principais operações:				
Compra de produtos para revenda (ii)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(124.187)			
Compra de Insumos (ii)				
Ouro Fino Hong Kong Limited.			(6.599)	
Receitas de vendas de produtos				
Condomínio Rural Ouro Fino	27		27	67
Ouro Fino Química Ltda.			1	
Reembolso de "CSC" (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(2.708)	(107)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		58		
Royalties				
Condomínio Rural Ouro Fino				1
Ouro Fino Química Ltda.	50	50	50	50
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios				
Condomínio Rural Ouro Fino			(886)	(1.255)
Outras despesas, líquidas				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(2.513)	(37)		
Ouro Fino Química Ltda.		(6)	(222)	(760)
Serviços de incineração de produtos				
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(76)	(175)
	(129.331)	(42)	(7.705)	(2.072)





(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Fornecedores

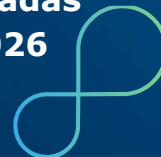
A Companhia e suas controladas realizam transações comerciais com empresas do mesmo Grupo econômico, principalmente entre a Controladora e a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda., envolvendo a compra e venda de produtos acabados para distribuição. As operações são conduzidas a preços e condições compatíveis com os praticados com terceiros independentes.

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

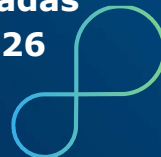
	31/03/26	31/03/25
Incentivos de longo prazo	2.066	901
Salários	1.067	880
Remuneração variável	340	679
Encargos trabalhistas	521	225
Benefícios diretos e indiretos	47	59
	4.041	2.744



**25. Outras Divulgações sobre os Fluxos de Caixa (Consolidado)**

	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2026	489.583	(250.821)	238.762
Captações	29.992		29.992
Pagamentos de principal	(8.981)		(8.981)
Pagamentos de juros	(7.394)		(7.394)
Risco sacado	(58)		(58)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(150.453)	(150.453)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	13.559	(150.453)	(136.894)
Juros capitalizados	208		208
Variações cambiais e juros	8.464	171	8.635
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	8.672	171	8.843
Saldo em 31 de março de 2026	511.814	(401.103)	110.711
Saldo em 1º de janeiro de 2025	359.354	(233.957)	125.397
Captações			
Pagamentos de principal	(10.622)		(10.622)
Pagamentos de juros	(5.469)		(5.469)
Risco sacado	(1.323)		(1.323)
Redução no caixa e equivalentes de caixa		85.243	85.243
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(17.414)	85.243	67.829
Juros capitalizados	142		142
Variações cambiais e juros	6.134	212	6.346
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	6.276	212	6.488
Saldo em 31 de março de 2025	348.216	(148.502)	199.714





26. Instrumentos Financeiros

26.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	204.768	69.354	401.103	250.821
Contas a receber	287.797	379.822	316.532	430.367
Partes relacionadas	340	9.649	211	182
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	1.166	6.454	2.962	9.191
	494.071	465.279	720.808	690.561

	Controladora		Consolidado			
	31/03/26	31/12/25	31/03/26		31/12/25	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:						
Fornecedores	42.763	28.393		120.319		97.332
Instrumentos financeiros derivativos			268		597	
Empréstimos e financiamentos				511.814		489.583
Partes relacionadas	118.107	139.245		6.542		2.153
Arrendamentos	8.075	7.947		14.234		14.005
Outros passivos	18.224	17.920		48.979		44.852
	187.169	193.505	268	701.888	597	647.925

26.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

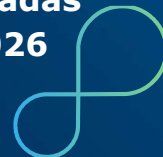
- Riscos de mercado;
- Riscos de crédito; e
- Riscos de liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo. A Diretoria, por sua vez, é encarregada de desenvolver e monitorar as políticas de gerenciamento de riscos, reportando-se regularmente ao Conselho sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.





As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("*non deliverable forward*").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	43		14.977	6.648
Contas a receber de clientes (Nota 6)			13.185	26.809
	43	-	28.162	33.457
Passivos em moeda estrangeira				
Partes relacionadas (Nota 24)			(6.295)	(2.072)
Fornecedores (Nota 13)	(19.611)	(1.063)	(50.609)	(17.773)
	(19.611)	(1.063)	(56.904)	(19.845)
Exposição líquida ativa (passiva)	(19.568)	(1.063)	(28.742)	13.612



O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/03/26	Controladora		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,37)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	43	1	(11)	(22)
Fornecedores	Alta do US\$	(19.611)	(587)	(5.049)	(10.099)
		(19.568)	(586)	(5.060)	(10.121)

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/12/25	Impacto		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Fornecedores	Alta do US\$	(1.063)	(29)	(273)	(546)
		(1.063)	(29)	(273)	(546)

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/03/26	Consolidado		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,37)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	14.977	448	(3.856)	(7.713)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	13.185	395	(3.395)	(6.790)
Partes relacionadas	Alta do US\$	(6.295)	(188)	(1.621)	(3.242)
Fornecedores	Alta do US\$	(50.609)	(1.515)	(13.031)	(26.062)
		(28.742)	(860)	(21.903)	(43.807)

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/12/25	Impacto		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	6.648	179	(1.707)	(3.414)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	26.809	722	(6.883)	(13.766)
Partes relacionadas	Alta do US\$	(2.072)	(56)	(532)	(1.064)
Fornecedores	Alta do US\$	(17.773)	(479)	(4.563)	(9.126)
		13.612	367	(13.684)	(27.369)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=5,37 (31 de dezembro de 2025 - US\$1=5,65)
(Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100,0% baseadas em taxa de juros pós-fixada (31 de dezembro de 2025 – 100,0% em pós-fixada). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do custo médio das operações de endividamento.

Contratos	Indexador	Saldos em 31/03/26	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	100.384	13,17%	14,17%	15,17%	16,17%	(163)	(223)	(281)
Capital de Giro	IBR	13.438	10,97%	11,97%	12,97%	13,97%	(18)	(29)	(40)
FINEP	TJLP	171.258	10,55%	11,55%	12,55%	13,55%	(292)	(361)	(431)
FINEP	TR	225.413	5,11%	6,11%	7,11%	8,11%	(168)	(259)	(349)
Risco sacado	PRE	1.321	18,00%						
511.814							(641)	(872)	(1.101)

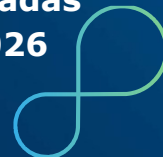
Contratos	Indexador	Saldos em 31/12/25	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	71.748	12,43%	13,43%	14,43%	15,43%	(91)	(143)	(220)
Capital de Giro	IBR	13.730	10,06%	11,06%	12,06%	13,06%	(22)	(42)	(86)
FINEP	TJLP	177.264	10,34%	11,34%	12,34%	13,34%	(286)	(418)	(613)
FINEP	TR	225.462	5,55%	6,55%	7,55%	8,55%	(133)	(308)	(565)
Risco sacado	PRE	1.379	18,92%						
489.583							(532)	(912)	(1.483)

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$401.026 (31 de dezembro de 2025 – R\$250.732) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor’s.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.



A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco).

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
AA	110.597	143.674	111.204	146.967
A	131.321	179.607	137.845	198.984
B	16.662	22.464	17.437	23.356
C	11.814	14.630	21.761	23.093
D	18.835	20.631	29.997	39.439
E	258	259	258	258
	289.487	381.265	318.502	432.097

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

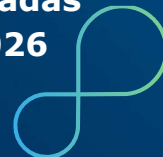


A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao trimestre remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2026:				
Fornecedores	42.763			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799			
Partes relacionadas	118.107			
Arrendamentos (i)	6.634	2.088		
Demais passivos (ii)	26.533	14.958		
	246.836	17.046	-	-
Em 31 de dezembro de 2025:				
Fornecedores	28.393			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799			
Partes relacionadas	139.245			
Arrendamentos (i)	6.912	1.957		
Demais passivos (ii)	30.785	15.070		
	258.134	17.027	-	-
	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2026:				
Fornecedores	120.319			
Empréstimos e financiamentos (i)	85.666	97.819	267.895	207.149
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	268			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799			
Partes relacionadas	6.542			
Arrendamentos (i)	9.377	7.633		
Demais passivos (ii)	72.658	35.711		
	347.629	141.163	267.895	207.149
Em 31 de dezembro de 2025:				
Fornecedores	97.332			
Empréstimos e financiamentos (i)	80.030	83.980	233.777	197.845
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	597			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.799			
Partes relacionadas	2.153			
Arrendamentos (i)	9.592	7.375		
Demais passivos (ii)	76.691	35.805		
	319.194	127.160	233.777	197.845

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.



26.3 Gerenciamento do capital

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/26	31/12/25
Empréstimos e financiamentos	511.814	489.583
Caixa e equivalentes de caixa	(401.103)	(250.821)
Dívida líquida	110.711	238.762
Patrimônio líquido	816.491	796.857
Total do capital	927.202	1.035.619
Índice de alavancagem financeira %	11,94	23,06

27. Segmentos Operacionais (Consolidado)

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

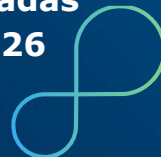
- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.





Os resultados por segmentos são os seguintes:

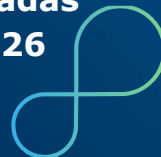
	31/03/26				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	176.455	45.115	28.899		250.469
Custos das vendas	(93.637)	(13.139)	(8.751)		(115.527)
Lucro bruto	82.818	31.976	20.148		134.942
Despesas com vendas	(41.948)	(10.202)	(11.744)		(63.894)
Resultado por segmento	40.870	21.774	8.404		71.048
Despesas com pesquisas e inovação				(18.429)	(18.429)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(18.057)	(18.057)
Resultado financeiro				(1.332)	(1.332)
Imposto de renda e contribuição social				(11.873)	(11.873)
Resultado não segmentado				(49.691)	(49.691)
Lucro líquido do trimestre					21.357

	31/03/25				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	125.486	36.569	27.511		189.566
Custos das vendas	(75.956)	(11.896)	(9.858)		(97.710)
Lucro bruto	49.530	24.673	17.653		91.856
Despesas com vendas	(35.800)	(8.167)	(9.282)		(53.249)
Resultado por segmento	13.730	16.506	8.371		38.607
Despesas com pesquisas e inovação				(13.028)	(13.028)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(17.007)	(17.007)
Resultado financeiro				(3.984)	(3.984)
Imposto de renda e contribuição social				(2.540)	(2.540)
Resultado não segmentado				(36.559)	(36.559)
Lucro líquido do trimestre					2.048

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	31/03/26	31/03/25
Colômbia	13.734	12.586
México	11.047	6.294
Costa Rica	942	2.841
Panamá	741	
Bolívia	610	
Peru	581	
Equador	468	
Guatemala	95	1.554
Paraguai		3.922
Outros	681	314
	28.899	27.511



**28. Eventos subsequentes**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação do lucro líquido consolidado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 222.311, da seguinte forma: (i) constituição de reserva legal correspondente a 5%, no montante de R\$11.116; (ii) pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25%, no montante de R\$52.799, sendo R\$50.000 distribuídos a título de juros sobre o capital próprio, sobre os quais incidiu retenção de IRRF no valor de R\$ 6.474, resultando em montante líquido de R\$43.526, e R\$ 9.273 pagos a título de dividendos obrigatórios; e (iii) pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 10.086.

Adicionalmente, destaca-se que, em conformidade com a legislação vigente, os dividendos distribuídos a partir do exercício de 2026 estarão sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte (IRRF).

29. Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2026 e autorizadas para publicação.

